



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

PROJETO E REPRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE PROJETO ARQUITETÔNICO III

ANTONIO LUCAS VITOR VIEIRA ALVES

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

antonio.alves1@aluno.unifametro.edu.br

RAQUEL MAGALHÃES LEITE

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

raquel.leite@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Teoria do Projeto, da Arquitetura e da Cidade

Área de Conhecimento: Ciências Tecnológicas

Encontro Científico: X Encontro de Monitoria

Introdução: A representação gráfica é de suma importância para os arquitetos e urbanistas, sendo para estes um fator de alta relevância para expressão, tanto artística como técnica, sistematizando métodos construtivos e seguindo também parâmetros necessários para o desenvolvimento e racionalização de um projeto. É perceptível muitas vezes a carência entre estudantes da área em relação a como mesclar a informação técnica e artística, muitas vezes por falta de consultas as normas vigentes, que caracterizam pontos essenciais para o entendimento do projeto ou muitas vezes por bloqueios criativos que são barrados devido aos parâmetros técnicos. Assim como trata Bruno Zevi em Saber ver a arquitetura (2009), é nossa missão estudar as técnicas de que dispomos e torná-las mais eficientes. Para isso, é necessário construir primeiramente como estudante um embasamento técnico e teórico sobre o que de fato é uma representação arquitetônica e o que de fato é relevante ser representado em cada uma das etapas de projeto. **Objetivo:** Esse material tem como finalidade descrever as experiências adquiridas na monitoria, sendo estas uma troca de aprendizagem e conhecimento sobre a disciplina em seus diversos aspectos, mas com o foco na representação gráfica. As atividades de monitoria consistiram em: atendimentos pontuais em sala de aula em conjunto com a professora, atendimentos pontuais apenas com o monitor e produção de materiais instrucionais sobre representação gráfica, com o intuito de facilitar o acesso dos estudantes ao conteúdo, sendo estes complementares um ao outro e, também complementares ao conteúdo ministrado em sala de aula. **Metodologia:** A monitoria de Projeto arquitetônico III teve como objetivo suprir e orientar os alunos sobre representação gráfica de arquitetura seguindo a normativa vigente (ABNT NBR 6492 (2021)).

Podemos fracionar a monitoria

em duas atividades distintas sendo estas: (1) atendimento presencial, (2) produção de materiais instrucionais. Cada uma dessas atividades seguiu por uma linha de raciocínio complementar ao ensino e diretamente correlacionadas entre si, permitindo assim a passagem de um conteúdo integrado que, embora não seja massivo, é extremamente acessível e de fácil manuseio pelos alunos, tendo o foco da praticidade de da a aplicação técnica em seus projetos. Já no segundo semestre, a monitoria se tornou mais complexa devido à mudança de metodologia, pois a disciplina não foi ofertada no segundo semestre. Logo, surgiu a ideia de elaborar um material complementar por meio de um minicurso, que está em desenvolvimento. **Resultados e Discussão:** O atendimento presencial foi dividido em duas partes, sendo uma com a presença da professora e a outra sem, mas seguindo suas orientações. A primeira parte consistiu em atendimentos em sala de aula: enquanto a professora esclarecia as dúvidas de projetos dos alunos, o monitor seguia fazendo os atendimentos em paralelo voltados ao auxílio sobre softwares e representação gráfica. Já a segunda parte foram os momentos fora de sala de aula, onde o monitor se dispôs a fazer atendimentos de softwares de forma mais incisiva, com intuito de melhorar os resultados de entregas projetuais. Ambas as atividades obtiveram sucesso, porém não houve tanta procura por parte dos alunos. Nesse processo, percebeu-se a utilização de ferramentas baseadas em tecnologias Computer-Aided Design (CAD) e Building Information Modeling (BIM). A utilização do BIM teve um enfoque na modelagem tridimensional, não chegando à exploração de propriedades e classificações dos elementos construtivos. Esse ponto levantou a reflexão da necessidade de maior ênfase no processo BIM que em softwares específicos, a partir de um conjunto de informações atrelados à modelagem que conversam entre si para gerar produtos construtivos mais precisos e assertivos. Os materiais instrucionais, por sua vez, foram elaborados com base nas dúvidas mais frequentes dos alunos. Foram desenvolvidos materiais complementares específicos de fácil entendimento, que direcionassem de forma rápida e clara a maneira como o aluno poderia chegar ao resultado almejado. Dois destes materiais foram voltados a dúvidas normativas e representação gráfica e outro relacionado a software e representação gráfica, ambos foram elaborados em formato de e – book e disponibilizados para os alunos. Os materiais desenvolvidos foram: (1) Aplicação de escalas em imagens importadas para softwares; (2) Orientações de representação gráfica para pavimentos tipo; (3) Acessos, fluxos e acessibilidade para os usuários de vagas de estacionamento. Os resultados decorrentes da monitoria foram materiais gráficos com capacidade teórica para as demandas exigidas em sala de aula pelos alunos, suprimindo de forma geral as carências apresentadas no decorrer do semestre, além

disso também foi favorável ao tempo de atendimentos individuais dos alunos com a professora. **Considerações finais:** Por fim, a monitoria, em aspectos gerais, aconteceu de forma fluida e atendeu às demandas do semestre presencial, de maneira a contribuir tanto com conhecimento da turma, como com o tempo que foi otimizado nos atendimentos. Os principais desafios foram a baixa procura dos estudantes pelos atendimentos extraclasse e a necessidade de mudança metodológica no segundo semestre, quando não houve oferta da disciplina de Projeto Arquitetônico III. A importância da monitoria nas disciplinas parte de seu entendimento como uma via de mão dupla, tanto em termos de aprendizagem para turma, como para o monitor, onde são levadas reflexões além da sala de aula, como aplicações práticas das nossas funções como arquitetos e urbanistas. Neste caso, contribuiu também para um melhor entendimento de metodologias de ensino, para a busca sobre como transmitir determinado conteúdo para outras pessoas de forma limpa e clara e para ampliar as possibilidades de entregas de conteúdo.

Palavras-chave: Projeto de arquitetura; Representação gráfica; Ensino-aprendizagem.

Referências:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **ABNT NBR 6492:** Documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos – Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.